



FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE VOLEIBOL



COMUNICAÇÃO

INFORMAÇÃO

*"The ability to read, write, and analyze;
the confidence to stand up and demand justice and equality;
the qualifications and connections to get
your foot in that door and take your seat at that table
– all of that starts with education" – Michelle Obama*

As novas tecnologias têm desempenhado um papel crucial na evolução contínua da sociedade, moldando a forma como o conhecimento é gerado, disseminado e utilizado. A introdução da Inteligência Artificial (IA) representa um marco nesse processo, proporcionando um acesso mais dinâmico e direto ao conhecimento.

Embora a tecnologia seja frequentemente associada à Tecnologia da Informação (TI), ela é, na sua essência, produto da ciência e da engenharia. Nesse sentido, a sociedade contemporânea é caracterizada como a *Sociedade da Informação* ou a *Sociedade do Conhecimento*, um organismo vivo em constante transformação.

A formação contínua ao longo da vida emerge assim como um pilar essencial para o desenvolvimento equilibrado e sustentado da sociedade e do indivíduo.

Isso identifica-se com a visão desta Federação, que é a de uma permanente adaptação do pensamento e da prática da estratégia a um contexto ambiental em constante mudança.

Tom Peters (autor do livro "In Search of Excellence") salienta que *"a educação é o grande jogo que se deve jogar (e vencer) na economia global"* e a verdade é que, numa sociedade dinâmica, a informação assume um papel central no desenvolvimento social e económico. Impulsiona a criação de conhecimento, que é fundamental para a produção de riqueza e para a promoção do bem-estar e da qualidade de vida dos cidadãos.

Ou seja, como Michelle Obama destaca, "tudo começa com a educação".

Podemos acrescentar que a informação aprimorada expande ainda mais a educação através do conhecimento, conferindo-lhe clareza e fluidez e aperfeiçoando a sua divulgação. É esse o propósito do Departamento de Imprensa.

O ano de 2024 foi muito importante para a modalidade.



Com cinco seleções apuradas para o Campeonato da Europa – e a de Seniores Femininos a disputar a fase de qualificação em 2025 – a organização no Porto, 20 anos, depois, do Congresso Mundial do Voleibol foi a cereja no topo do bolo de um ano quase em pleno... O apuramento direto da Seleção Nacional de Seniores Masculinos para o Europeu 2026 (quarta vez consecutiva) e para o Mundial de 2025 (23 anos depois da histórica participação no Mundial da Argentina) veio confirmar o bom trabalho que está a ser realizado ao nível das seleções e revela igualmente uma maior competitividade nos campeonatos nacionais...

Mais uma vez, foi um verdadeiro «team work», com as características que a Federação Portuguesa de Voleibol e as diversas equipas técnicas procuram incutir nas seleções nacionais, que permitiu a Portugal atingir estas importante metas.

No Voleibol de Praia, e depois de termos ganho o torneio da fase de qualificação da Liga das Nações, disputada em Balikesir (Turquia), na fase final, realizada na localidade letã de Jurmala, perdemos o jogo com a França, o que nos impediu de estar presentes nos Jogos Olímpicos de Paris 2024.

Alicerçando-se em tudo isto, o processo de divulgação da mensagem *voleibolística* evoluiu e a informação prestada tornou-se ainda mais rica e refinada. Tudo isto é resultado de um enorme esforço, em termos de investimento em novos meios e recursos humanos, que se insere na demanda da excelência protagonizada por esta Federação há já alguns anos e na procura de satisfazer todos os que vivem com paixão o Voleibol.

Nesse âmbito, destaque-se também o papel importante desempenhado pela Comunicação Social na promoção pública e social da modalidade. Seja no que se refere à Liga Una Seguros, em masculinos, Liga Solverde.pt, em femininos, ou no que respeita às atividades das Seleções Nacionais e ao Campeonato Nacional de Voleibol de Praia.

A FPV manteve a colaboração com a Sport TV, quer na Liga Una Seguros, quer noutros eventos, além da parceria com o canal A Bola TV. A complementar estiveram também as transmissões das



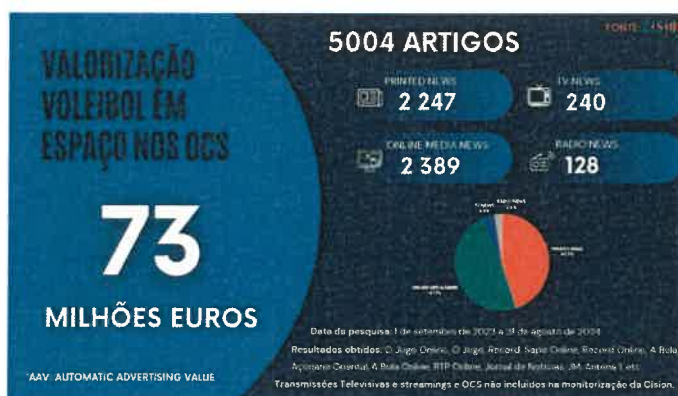
televisões próprias dos clubes, como a Benfica TV, a Sporting TV e o Porto Canal/FC. Em conjunto com a *federativa* Volei TV, contribuíram para uma excelente divulgação da modalidade.

Na promoção mediática, em 2024, o Automatic Advertising Value (calculado automaticamente a partir do custo de uma página par sem cor na Imprensa, 1 segundo na Televisão ou Rádio e o custo por mil contactos nos meios online)

resultante de mais de 5004 artigos, 2247 notícias na Imprensa, 2389 nos Media online, 240 nos canais televisivos e 128 nas rádios, ascendeu a mais de 73 milhões de euros. Nestes valores, as notícias veiculadas pela Internet não incluem todas as transmissões televisivas, nem noticiários efetuados nos canais Porto Canal, Benfica TV e Sporting TV, entre outros.

Em termos de transmissão televisiva, os adeptos puderam ver em direto 200 jogos (num volume de 414 horas) transmitidos em direto na Sport TV (37), Benfica TV (34), Sporting TV (36), A Bola TV (73) e Porto Canal (20). Por outro lado, na Volei TV foram transmitidos em direto 400 jogos (representando 800 horas de transmissão) de Voleibol e Voleibol de Praia.

Nesta última variante da modalidade foram dezenas os jogos transmitidos pelos canais televisivos da Federação Internacional de Voleibol (FIVB) e da Confederação Europeia de Voleibol (CEV).



Valores que não incluem a Internet (alcance do Facebook, Instagram e You Tube, com milhares de horas de transmissão), onde o número de informações ultrapassou largamente os dados fornecidos pelas notícias, que se repartiram por jornais nacionais, jornais regionais, programas de rádio, programas de televisão nacionais, jogos em direto, programas de televisão regionais, revistas de consumo e revistas de negócio.

Com o apoio dos patrocinadores e da Federação, o Voleibol foi uma presença constante no espaço televisivo, reforçando a vitalidade e a presença mediática da modalidade.

Como reforço de meios, o E-Scoresheet está implantado nas Ligas Una e Solverde.pt, II e III Divisões Nacionais e nos campeonatos dos Juniores A e B, dotando os marcadores dos jogos destas divisões de computadores para marcação eletrónica online e acompanhamento direto dos resultados.

A nível tecnológico e comunicacional, de salientar a continuidade do site das competições de seniores masculinos e femininos, com transmissão em *live streaming* de todos os jogos nas Ligas Una Seguros e Solverde.pt, com possibilidade de visionamento de vídeo posterior e recolha dos jogos pelos clubes, além do registo estatístico (Data Volley) e do Play by Play com grafismo de jogada a jogada em cada jogo, permitindo o estudo dos jogos e também que os adeptos possam seguir as suas equipas preferidas, <https://fpvweb.dataproject.com/MainHome.aspx>.

Nos meios multimédia e nas novas tecnologias, as atividades ligadas ao Voleibol estiveram sempre presentes, sendo divulgadas através de vários meios, desde a página oficial da FPV na Internet (www.fpvoleibol.pt), em constante renovação e transformada num website mais apelativo e funcional, possibilitando mais e melhor informação a todos os amantes da modalidade, até à aplicação criada para os aparelhos móveis com o sistema Android, ao lançamento online dos resultados e classificações de todas as competições de Voleibol Indoor (seniores e escalões de formação) nos dias de jogo no website oficial da FPV. Nas redes sociais, a modalidade está sempre visível através do Portugal Voleibol, no Instagram, Facebook, Twitter, LinkedIn, Google +, You Tube e RSS, bem como das revistas online «O Voleibol» e «O Gira-Volei». Lançado no último mês do ano, o TikTok da FPV já ultrapassou a marca de 1.000 seguidores, 3.481 gostos e 32 mil visualizações.

A introdução dos tablets (um por cada equipa) veio permitir saber os resultados em tempo real e melhorar a gestão dos jogadores nos escalões de formação. Por outro lado, o *Video Challenge* voltou a dar apoio às equipas de arbitragem durante a realização das competições nacionais (Final 4 da Taça de Portugal, Supertaça e Play-offs finais da Liga Solverde.pt e da Liga Una Seguros) e internacionais (jogos das Seleções Nacionais e competições europeias de clubes que envolvem equipas portuguesas), o mesmo acontecendo com outra tecnologia relacionada com a arbitragem e alargada a outras competições: os intercomunicadores, que permitem um diálogo mais rápido e eficaz entre os diversos membros da equipa de arbitragem, melhorando o controlo de todas as situações de jogo.



Neste processo de divulgação e promoção do Voleibol, para além de ser responsável pelo sector noticioso da página oficial da FPV, este Gabinete colabora igualmente com os sites do Gira-Volei e do ParaVolei, bem como com o Volei TV e o Departamento de Comunicação, que integra as chamadas redes sociais, importantes e preciosos veículos nas *autoestradas* da informação como o Facebook, o Instagram, o Twitter, o LinkedIn e You Tube, que cativaram já a atenção e o interesse dos mais jovens, principalmente devido à programação distintiva e aos trabalhos multimédia realizados com as seleções jovens, a formação nos clubes e as atividades do Gira-Volei, Gira+, Gira-Praia e ParaVolei.

Na sua missão, o Departamento de Informação procura dar a maior visibilidade possível ao Voleibol.

Os factos e as ocorrências resultantes de ações e competições internas (Ligas, Competições Nacionais de Indoor, Taça de Portugal, Supertaça, Campeonatos Nacionais de Voleibol de Praia e de Gira-Praia e Encontros Nacionais de Gira-Volei e Gira+) e externas (European Golden League, European Silver League, Campeonato da Europa, Liga dos Campeões, Taça CEV, Liga dos Campeões, Challenge Cup, Torneios da WEVZA, Beach Pro Tour e/ou Circuito Mundial de Voleibol de Praia, Europeus e Mundiais de Voleibol de Praia) que envolvem os atletas, clubes e/ou árbitros portugueses e as Seleções Nacionais, bem como torneios, publicações, etc., juntaram-se uma vez mais a informações veiculadas por outros sectores, como o Departamento de Promoção e Marketing e o Departamento Técnico, neste último caso através da programação de atividades das Seleções e do trabalho realizado pela estatística, um instrumento utilizado, com cada vez mais assiduidade, por treinadores, leitores e adeptos.

Nos pavilhões palco dos jogos da Liga de masculinos e Liga de femininos e da Seleção Nacional de Seniores, nos seus compromissos internacionais com algumas das melhores equipas da Europa e do mundo, ao Circuito Mundial e ao Campeonato Nacional de Voleibol de Praia, numa calendarização que se prolongou praticamente durante todo o ano, o Voleibol e as suas variantes foram presença constante no pequeno ecrã, reforçando a vitalidade e a presença mediática da modalidade.

O Gabinete de Informação procurou continuar a evoluir nas suas competências e, como tal, dar continuidade a um trabalho que abarcasse, tanto quanto possível, todas as manifestações da modalidade em termos nacionais e internacionais.

No ano de 2024, o Gabinete de Informação *não deu descanso* aos órgãos de Comunicação Social na cobertura das atividades do Voleibol e das suas variantes devido ao vasto rol de eventos, embora o seu trabalho tenha focado de uma forma mais marcante em determinados tópicos:

Seleções Nacionais



. Otimização da informação relativa às atividades de todas as Seleções Nacionais, nomeadamente através da cobertura de torneios e/ou jogos de preparação e do fornecimento do máximo de dados sobre as diversas ações de preparação e aferição:

– A Seleção Nacional de Masculinos disputou a European Golden League (8.º) e está apurada diretamente para o Campeonato do Mundo de 2025 e para o Campeonato da Europa de 2026.

– A Seleção Nacional de Seniores de Femininos fez história, tendo subido ao lugar mais alto do pódio na European Silver League. Após a derrota em Santo Tirso, no primeiro jogo da final da European Silver League, a jovem seleção orientada por Hugo Silva não se atemorizou e, com uma exibição épica, atingiu dois objetivos de uma assentada na cidade finlandesa de Tampere: apurou-se para a European Golden League de 2025 e rubricou a primeira vitória no seu historial internacional.

Na Pool E da fase de qualificação para o Campeonato da Europa de 2026, a Seleção



Nacional de Seniores Femininos começou por vencer (3-0) na Geórgia. Depois, recebeu a Espanha (0-3) no Pavilhão Desportivo Municipal de Santo Tirso. Os dois restantes jogos ficaram agendados para Agosto de 2025: visita à Espanha e recepção à Geórgia. Os vencedores das pools e os cinco melhores classificados qualificam-se para a fase final, que será disputada em quatro países: Turquia, Chéquia, Suécia e Azerbaijão.

– A nível das seleções mais jovens, A Fase Final do Europeu de Sub-18 masculinos realizou-se de 10 a 21 de Julho de 2024, nas cidades búlgaras de Sófia e Plovdiv. Em apenas nove dias, Portugal defrontou, sucessivamente, a Bulgária (1-3), a Turquia (1-3), a Ucrânia (3-0), a França (1-3), a Áustria (3-0), a Polónia (0-3) e a Finlândia (0-3), tendo terminado no 12.º lugar entre as 20 seleções finalistas e que disputaram o Europeu sob um novo modelo de jogo, só com dois grupos de 10 equipas.

Após uma qualificação inédita, conquistada no Pavilhão do Colégio La Salle, em Barcelos – triunfos sobre a Hungria (3-0), Noruega (3-0) e Países Baixos (3-2) –, a Seleção Nacional de Sub-20 Femininos defrontou, sucessivamente, as seleções da Irlanda (3-0), Itália (0-3), Finlândia (0-3), Sérvia (2-3), Polónia (1-3), Chéquia (0-3) e Ucrânia (1-3), na Pool II, com sede na Irlanda, de 5 a 17 de Agosto, tendo concluído o Campeonato da Europa 2024 no 14.º posto da classificação geral.



– A Seleção Nacional de Sub-22 Femininos enfrentou a Sérvia (0-3), vice-campeã europeia, a Polónia (0-3), 4.ª classificada no EuroVolley 2022, e a Chéquia (1-3), que tinha ocupado o 10.º posto no Europeu anterior, na fase final do [Campeonato da Europa 2024](#), realizada

de 1 a 6 de Julho em Itália, tendo concluído a sua participação num honroso 7.º lugar final.

– A Seleção Nacional de Sub-22 Masculinos defrontou as suas congéneres de França (3-1), Chéquia (3-2) e Itália (1-3), na fase final do [Campeonato da Europa 2024](#), nos dias 9 a 14 de Julho, nas cidades neerlandesas de Groningen e Alperdoorn. Integrados num grupo muito forte – os italianos foram vice-campeões mundiais de Sub-21 em 2023 e campeões europeus de Sub-20 em 2022 –, os jovens lusitanos concluíram a competição num excelente 5.º lugar final.

– A equipa de seniores masculinos do Sporting CP venceu (3-1) o SL Benfica na final da II Taça Ibérica 2024, disputada no Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos, Cidade Europeia do Desporto 2025. O campeão espanhol e vencedor da primeira edição da competição, o Club Voleibol Guaguas, venceu (3-0), o Grupo Herce Soria (Río Duero Soria) – onde atua Bruno Cunha, oposto da Seleção Nacional – e classificou-se no 3.º lugar na Taça Ibérica 2024.

Em femininos, o FC Porto derrotou (3-1) o SL Benfica e ergueu a Taça Ibérica disputada no Centro Insular de Deportes na localidade de Las Palmas, na ilha da Gran Canária, em Espanha. No jogo de atribuição do 3.º e 4.º lugares, em duelo espanhol, o campeão em título, Hidramar Gran Canaria, superou (3-1) o Avarca de Menorca.

O fulgor do Voleibol não se esgotou no protagonismo das seleções, jogadores ou clubes.



No dia 24 de Maio, a Federação Portuguesa de Voleibol, representada pelo seu Presidente, Vicente Araújo, recebeu das mãos de Vítor Dias, Diretor da Delegação Regional do Norte do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), a Bandeira da Ética*, atribuída pela entidade governamental através do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED). O ato oficial teve por palco o no Pavilhão Desportivo Municipal de Santo Tirso e ocorreu durante o jogo entre as seleções de seniores femininos de Portugal e da Islândia que marcou o arranque do Torneio 6 da European Silver League 2024.

O 39.º Congresso Mundial da Federação Internacional de Voleibol (FIVB), que decorreu de 15 a



17 de Novembro na cidade do Porto, elegeu, por unanimidade e aclamação, o brasileiro Fábio Azevedo como o 5.º presidente do organismo que superintende o Voleibol a nível mundial. Vicente Araújo, Presidente da FPV, foi distinguido pela FIVB *“em reconhecimento pelas suas dedicadas contribuições para o desenvolvimento do Voleibol em Portugal”*. A nível organizativo e não só, voltou a ser um momento alto para o nosso País, depois do sucesso do 29.º Congresso,

realizado em 2004 igualmente no Porto, ter feito convergir para Portugal as atenções de dirigentes e Imprensa de todo o mundo, tendo ficado marcado pela filiação de Timor-Leste como a 218.ª federação nacional na FIVB e pelo facto de o português se ter tornado língua oficial da FIVB.

– Também em **Voleibol de Praia** a FPV voltou a merecer a confiança da Federação Internacional (FIVB) e da Confederação Europeia (CEV).

Este ano em Maio para influir na qualificação olímpica para Paris 2024, servindo como «teste ideal» para as melhores duplas mundiais, o Beach Pro Tour Elite16 de Espinho, etapa do nível mais alto do Circuito Mundial de Voleibol de Praia decorreu na Praia da Baía, em Espinho.



Os suecos David Ahman e Jonatan Hellvig e as norte-americanas Kristen Nuss e Taryn Kloth foram os vencedores do Beach Pro Tour Elite16 de Espinho, que provocou alguns abalos na qualificação olímpica para Paris 2024. Bicampeões europeus, vice-campeões mundiais e vencedores de várias etapas do Circuito Mundial nos últimos tempos, os jovens (22 anos) suecos eram apontados como grandes candidatos à medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Paris 2024 e acabaram por confirmar esse favoritismo. João Pedrosa/Hugo Campos (13.º), tricampeões nacionais, Gonçalo Sousa/Tomás Sousa (21.º) e, em femininos, Beatriz Pinheiro/Inês Castro (13.º) foram as duplas que representaram o nosso País.

Pedrosa e Campos acabariam por subir ao pódio no Campeonato Mundial Universitário de Praia – que decorreu nas praias de Botafogo e da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, no Brasil. Os portugueses, campeões mundiais universitários em 2022, venceram os brasileiros Mateus Dutra/Matheus Santos, no jogo de atribuição do 3.º e 4.º lugar, por 2-1.



– As seleções nacionais mais jovens também deram boa conta de si nas competições internacionais das diversas categorias em que participaram, com destaque para a dupla Gustavo Reis/Afonso Iglésias, que conquistam a medalha de bronze no Torneio Internacional de Sub-19 organizado pela WEVZA, a Western European Volleyball Zonal Association (Associação Zonal de Voleibol do Oeste Europeu), no Centro Internacional

de Vóley Playa de Lorca, em Espanha.

– De referir ainda que o Calendário de Voleibol de Praia da FPV voltou a ir ao encontro das pretensões e ambições de atletas e clubes e fez as delícias dos adeptos desta variante do Voleibol no Verão, com a realização do Campeonato Nacional de Duplas (Circuito Lipton Kombucha 2024), onde João Pedrosa/Hugo Campos e Beatriz Pinheiro/Inês Castro revalidaram os títulos, e o Campeonato Nacional de Clubes de Voleibol de Praia 4×, que contou com a transmissão em direto dos jogos na Volei TV.

O primeiro Campeonato Nacional de Voleibol de Praia de Clubes na categoria de Veteranos disputou-se no fim-de-semana de 13 e 14 de Julho, na Praia Fluvial do Tâmega, em Mondim de Basto, numa organização da Federação Portuguesa de Voleibol e da Mondim Associação Voleibol, com o apoio da Câmara Municipal de Mondim de Basto. A final feminina consagrou como campeã nacional a equipa do CD Póvoa, após vencer (3-0) a ADC

Perre. No sector masculino, a AA S. Mamede foi a vencedora, após derrotar na final a AA Espinho/Os Mochos por 2-0, sagrando-se assim campeã nacional, com a entrega dos troféus aos vencedores a ter lugar na Praia Fluvial do Tâmega.

Gira-Praia



– O Gira-Praia conquistou definitivamente os jovens portugueses. Organizadas pela Federação Portuguesa de Voleibol, em colaboração com a Câmara Municipal de Ovar e Junta de Freguesia de Esmoriz, as finais do Gira-Praia 2024 foram disputadas na Praia de Esmoriz. Destaque para a Associação de Voleibol do Porto, que venceu em cinco dos seis escalões.

Gira-Volei

– O Encontro Nacional de Gira-Volei realizou-se nos dias 1 e 2 de Junho no Estádio Municipal, em Castelo de Vide, pela 10.^a vez no historial da competição «fácil, competitiva e divertida» e atribuiu os títulos de campeões nacionais de 2024. Organizado pela Federação Portuguesa de Voleibol com a colaboração da Associação de Voleibol do Alentejo e Algarve e o apoio da Câmara Municipal de Castelo de Vide – representada pela Vereadora do Desporto, Helena Esteves –, a 24.^a edição da fase final do Gira-Volei foi disputada por atletas oriundos das associações de Voleibol de AV Viseu, AV Porto, AV Braga, AV Viana do Castelo, AV Alentejo e Algarve, AV Trás-os-Montes, AV Guarda, AV Leiria, AV Lisboa, AV Coimbra e AV Madeira, que lutaram, com muita garra mas sempre com fair-play e muito divertimento, por um lugar no pódio nesta Final, o verdadeiro culminar das provas classificatórias que são realizadas, anualmente, em todos os pontos do território nacional e regiões autónomas.



Gira+

– Através do site do Gira-Volei, o Gabinete de Informação promoveu e difundiu o **Gira+**, projecto da FPV que veio dar mais oportunidades aos interessados na prática da modalidade, sobretudo aos jovens com mais de 16 anos, que não eram abrangidos pelos escalões do Gira-Volei.

Voleibol ao Ar Livre

– Numa prática acessível, divertida e competitiva inserem-se também o Voleibol ao Ar Livre e o Encontro Nacional de Mini-Voleibol.

A Fase Final Nacional de Voleibol ao Ar Livre 2024, organizada pela FPV com a colaboração da Câmara Municipal de Santo Tirso, realizou-se no dia 28 de Setembro no jardim anexo ao Pavilhão Desportivo Municipal de Santo Tirso e atribuiu os títulos de campeões nacionais nos diversos escalões.

O Encontro Nacional de Mini-Voleibol, que apurou os campeões nacionais de 2024 em masculinos e femininos, foi disputado no dia 15 de Junho, no Pavilhão Municipal Cidade de Amora, em Seixal, sendo organizado pela FPV em colaboração com a Associação de Voleibol de Lisboa e o apoio da Câmara Municipal do Seixal, da Junta de Freguesia de Amora e do PELAmora Sport Club.

Extravasando os pavilhões, a prática ao ar livre do Voleibol vingou como uma variante de uma das modalidades preferidas dos jovens portugueses. De difícil quantificação, já que tem tanto pode ser disputada nas ruas, nos jardins e/ou quaisquer outros locais de lazer, conta com a participação de algumas dezenas de milhares de atletas.

Com a sua acção de divulgação, o Gabinete de Informação procurou continuar a contribuir para uma maior visibilidade do importante contributo socioeducativo destas actividades no desenvolvimento das capacidades físicas e intelectuais e carácter dos atletas.

Para além disso, a FPV manteve a aposta de promoção do Voleibol através da Internet, das redes sociais e das novas tecnologias:

Volei TV

– O canal multimédia da FPV tem um sítio próprio na Internet, o volei.tv, com programação diária e conteúdos que dão ainda maior visibilidade a tudo o que está ligado directa ou indirectamente ao Voleibol português, desde as participações das Selecções em provas internacionais, jogos da Liga de masculinos e da Liga de femininos, Campeonatos Nacionais da II e III Divisão, Taça de Portugal e Campeonato de Voleibol de Praia (masculinos e femininos) às actividades realizadas pelos mais novos, como o Gira-Volei e o Gira+, o Mini-Voleibol, o Voleibol ao Ar Livre e os Campeonatos Nacionais dos diferentes escalões existentes (infantis, iniciados, juvenis e juniores em masculinos e femininos). Tudo isto ilustrado com programas inovadores e reportagens nos locais dos eventos, disponibilizadas em vídeo atempadamente.

Página Oficial na Internet

– Publicação on-line das notícias que são enviadas para os mais diversos meios de Comunicação Social, nacionais, regionais e mesmo internacionais, disponibilizando assim atempadamente as informações mais importantes sobre as Selecções Nacionais, as Ligas e os Campeonatos Nacionais, as Competições Europeias de Clubes, as Acções de Formação, os Circuitos Nacional e Internacional de Voleibol de Praia, o Gira-Volei, o Gira+, o Gira-Praia, as actividades das Associações nacionais, a prestação dos atletas portugueses que actuam no estrangeiro, etc., a todos os interessados.

Publicações



– Enriquecimento, tanto a nível gráfico como de conteúdos, através de elementos dinâmicos de multimédia, das páginas da Revista «O Voleibol», agora em versão on-line, tornando-a mais condizente com a identidade da Federação Portuguesa de Voleibol. Procurámos refinar o caudal informativo com o recurso a tecnologias com suporte digital para criar, manipular, armazenar e pesquisar conteúdos, bem como com material fotográfico mais vasto e selectivo, no sentido de tornar esta publicação mais adequada aos interesses e anseios dos leitores. Estimular a interacção entre os praticantes do Gira-Volei e a sua revista, criada e baptizada em 2007 com o nome de «O Gira-Volei», tornando-a mais apelativa junto do seu público-alvo, ou seja, os mais jovens.

Newsletter:

– Permite que a Federação e o Voleibol, como marca, estejam mais próximos dos seus colaboradores e seguidores. Elaborada de forma regular (semanal) e relevante para os seus subscritores, é já uma das mais poderosas ferramentas de comunicação, informando os subscritores acerca de novidades/informações relevantes.

Página Oficial do Gira-Volei

– A Página Oficial na Internet do Gira-Volei reúne todo o tipo de informações relativas a esta variante do Voleibol. A divulgação de iniciativas, desde acções de formação, encontros de convívio regionais ou municipais ao Encontro Nacional de Gira-Volei, o ponto mais alto da actividade do Gira-Volei. Todas as novidades relativas ao Gira-Volei estão patentes no *site* e no Facebook, podendo ainda ser encontradas em www.giravolei.com, sob a forma de notícia, no Fórum ou na Loja Virtual, numa página de Internet atraente e naturalmente vocacionada para os jovens.

Redes Sociais (Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn, Google +, You Tube e RSS)

A FPV mantém a aposta de ir sempre mais longe na promoção e divulgação do Voleibol. Com uma popularidade cada vez maior no Instagram e no Facebook, as mais badaladas e populares das novas tecnologias de informação, a FPV comunica e partilha informações sobre a modalidade com um universo de quase 3 mil milhões de utilizadores de todo o mundo, mais de 7 milhões dos quais em Portugal.

Assim, os seguidores do Voleibol podem aceder mais rapidamente às notícias, aos eventos e a qualquer outra informação considerada relevante, contribuindo assim para uma maior aproximação da «Família do Voleibol».

Facebook

– Em 2024, o Facebook da FPV registou mais de 300 mil visitas e um alcance de 1,4 milhões de usuários, ultrapassando agora os 47.000 seguidores. E o próximo objectivo é conseguir ultrapassar a fasquia dos 50.000, aumentando o envolvimento das associações e dos adeptos da modalidade.

Instagram

– Em 2024, o popular Instagram da FPV atingiu mais de 2 milhões de utilizadores únicos, tendo reforçado as suas fileiras com mais 9 mil seguidores (45 mil no total), além de ter recebido mais de 285 mil visitas à página e 22 milhões de visualizações.

TikTok

– Criado no último mês do ano, o TikTok da FPV já ultrapassou a marca de 1.000 seguidores, 3.481 gostos e 32 mil visualizações.